

AMA- SECA, MÃE NATURAL OU DE CRIAÇÃO

■ Roberto Lacombe Mallevall
Criador de Frisados Parisienses - RJ

O que vou comentar são observações que venho fazendo em meu canaril e que, absolutamente, não criticam os métodos adotados por outros criadores cuja única intenção é também chegar o mais perto possível do padrão da raça.

Há 9 anos comecei a criar canários Frisados Parisienses. Sei que ainda sou um tanto "novato" na criação, haja visto que a maioria dos bons criadores dessa raça já tem 30 ou mesmo 40 anos de experiência. Muito curioso, observava sempre o modo dos mais antigos lidarem com seus pássaros, aceitava os conselhos e também lia tudo sobre a raça mais linda e nobre dos canários. Uma das experiências que tive foi com o recurso das amas secas. Poucas vezes me utilizei delas; 90% de meus filhotes nasceram com suas próprias mães que chocaram os ovos e cuidaram dos filhos perfeitamente, seguindo a própria natureza. Devo dizer, contudo, que concordo com o uso das mães adotivas em casos especiais, e seria incoerente se pensasse o contrário, pois impediria que a própria criação se desenvolvesse. O que acontece é que o canário Frisado Parisiense vem sendo, desde muito tempo, estereotipado de mau criador. Muitas pessoas, quando começam a criação, ficam com essa idéia na mente e a primeira coisa que fazem é transferir os ovos para as amas, sem observarem, antes, se as fêmeas frisadas vão chocar naturalmente. Já é quase um vício.

Estou abordando este tema polêmico, justamente porque quando comecei a criar, ouvia muito dizerem que a raça parisiense não era boa criadora e que as fêmeas, principalmente as grandes, nem os ovos chocavam. Fiquei intrigado com isso. Na época de minha primeira criação, fiz 3 casais de frisados e, por precaução, 2 de amas. Quando as fêmeas fizeram a primeira postura, eu passei os ovos da frisada para a ama e vice-versa, só para testar. Pois bem, os filhotes nasceram, para a minha surpresa, a frisada criou os filhos adotivos muito bem. Na segunda postura, deixei que as fêmeas chocassem seus próprios ovos. Venho adotando este procedimento até hoje.

Não digo que as amas secas não sejam necessárias, pelo contrário, são (e muitíssimo). Eu sempre tenho alguns casais como reserva. Eu os uso no caso de emergência como doença que afete um dos parceiros de frisados; fêmeas que abandonam o ninho ou alimentam mal a prole e excesso de filhotes. Utilizo também quando quero separar o casal após a 4ª postura.

Penso que fêmea boa criadeira é questão de sangue, herança genética. Como comecei com fêmeas consideradas boas de ninho, hoje, passados 9 anos, ainda possuo descendentes delas e que seguem o mesmo procedimento.

Este ano, tive uma preocupação porque criei com uma fêmea frisada importada e não tinha conhecimento dos dotes maternos da mesma (era primária) e nem de suas ascendentes. Para minha surpresa e satisfação, ela portou-se muito bem, chocando os ovos e criando os filhotes. E, diga-se de passagem, foram 14 deles. Sinto também, que os filhos cuidados pelos próprios pais se desenvolvem mais saudavelmente. Às vezes, na primeira postura, a fêmea primária põe os ovos e não os choca. Isso, no entanto, não deve desencorajar o criador e não significa que a fêmea não vá chocar nas próximas posturas. Já tive muitas dessas experiências. Deve-se ter paciência e dar uma chance à própria mãe.

O período de choco é necessário. Após a postura, a fêmea precisa "descansar" no ninho, devido às energias gastas. A alimentação dos filhotes é imprescindível porque obriga a fêmea a movimentar-se mais (gradativamente) e a se preparar para a próxima postura. Se você privar a fêmea de seus hábitos ancestrais, diria mesmo necessidades fisiológicas, você, conseqüentemente, a estará privando de uma boa saúde.

Sabe-se que não deixando as fêmeas chocarem, elas terão um período mais curto para nova postura e isso é prejudicial porque vai cansar o organismo. Normalmente a fêmea frisada (observação minha) leva mais ou menos 40 dias entre uma postura e outra, contando choco e cria dos filhotes. Se lhe tiramos os ovos, ela levará mais ou menos 15 a 20 dias. Quero dizer que, assim, ela não vai ter o descanso necessário e o tempo vai ser menor para refazer as energias gastas. Há criadores que deixam a fêmea chocar por alguns dias e, depois, tiram-lhe os ovos. Neste caso já fica mais suave, mas de qualquer maneira, ela vai antecipar a postura seguinte.

Esta foi uma das experiências que tive em minha criação e repito que sempre é melhor os filhotes serem criados pelos próprios pais e só utilizarmos as mães adotivas em último caso.